

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL -
UNIPLAN**

**CURSO SUPERIOR LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
PROJETOS E PRÁTICAS DE AÇÃO PEDAGÓGICA – PPAP II
ENSINO FUNDAMENTAL**

O BULLING E SEU IMPACTO NO ENSINO FUNDAMENTAL

JANETE CUNHA DA SILVA – UL21108854

LAYZE FERNANDA MIRANDA SOUZA – UL21109589

MARIA EDUARDA SILVA CASTRO – UL21110999

VANESSA OLIVEIRA DE SOUZA – UL21108864

Marituba/PA

2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL – UNIPLAN

JANETE CUNHA DA SILVA – UL21108854

LAYZE FERNANDA MIRANDA SOUZA – UL21109589

MARIA EDUARDA SILVA CASTRO – UL21110999

VANESSA OLIVEIRA DE SOUZA – UL21108864

O BULLING E SEU IMPACTO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Projeto e Prática de Ação Pedagógica – PPAP apresentado ao Centro Universitário do Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN, como requisito parcial para obtenção do grau da Licenciatura em Pedagogia.

Professor Orientador: Francisco Meneses.

Marituba/PA

2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO -	04
2. SITUAÇÃO PROBLEMA	04
3. JUSTIFICATIVA E EMBASAMENTO TEÓRICO	05
4. PÚBLICO ALVO	07
5. OBJETIVOS	07
5.1 Objetivo Geral	07
5.2 Objetivos Específicos	07
6. PERCURSO METODOLÓGICO	07
7. RECURSOS	07
8. CRONOGRAMA	07
9. AVALIAÇÃO E PRODUTO FINAL	08
10. REFERÊNCIAS	09

INTRODUÇÃO

Atualmente o bullying como é definido, faz referencia a forma violenta que alguém faz contra outra pessoa, nesse caso, são crianças que não conseguem ou não sabem se defender, essa designação passou a ser usada para diferenciar uma brincadeira de mau gosto de uma atitude de depreciação.

São vários os fatores que podem desencadear o bullying, entre eles o poder sócio econômico, familiar e social, é um tipo de comportamento que fere a dignidade do outro, humilha e deixa a pessoa triste, doente e afetado psicossocialmente de acordo com estudos e pesquisas realizadas por profissionais que se preocupam com a saúde escolar. Geralmente começa com uma brincadeira de mau gosto, dos extremos a agressão física e psicológica. De acordo com a opinião de educadores faz-se necessário que o professor esteja atento a todo o tipo de comportamento, muitos sugerem ações que possam envolver as crianças a terem uma relação mais afetiva.

SITUAÇÃO PROBLEMA (PROBLEMÁTICA)

De acordo com a autora de *Mentes Perigosas nas Escolas*, Ana Beatriz Barbosa Silva:

O bullying pode acontecer de forma direta ou indireta. Porém, dificilmente a vítima recebe apenas um tipo de agressão; normalmente, os comportamentos desrespeitosos dos bullies costumam vir em bando. Essas atitudes maldosas contribuem não somente para a exclusão social da vítima, como também para muitos casos de evasão escolar e pode se expressar das mais variadas formas (BARBOSA, 2015)

O bullying pode estar relacionado ao comportamento e atitudes de uma pessoa, e pode ser manifestado através de ameaças, agressões física e verbal.

A escola deveria ser um ambiente de aprendizagem e lazer, onde os alunos devem estudar e ao mesmo tempo descontraírem-se com jogos e brincadeiras, porém desde há muito tempo, para muitas crianças a escola tem sido um ambiente de agonia, sofrimento e perseguição, um local onde muitos alunos não gostariam de freqüentar por causa de um fenômeno que tem se manifestado nos ambientes escolares não somente no Brasil, mas em todo o mundo, o bullying, uma palavra de origem inglesa que tem sido usada para definir o comportamento de pessoas que não respeitam seus pares e agredem tanto fisicamente quanto psicologicamente os mais indefesos.

Ana Beatriz Barbosa da Silva ao escrever o livro *Bullyng Mentres perigosas nas escolas*, fez uma série de pesquisas em colégios com alunos que sofreram o bullying dentro do ambiente escolar, ela traz à tona as consequências desastrosas que esse comportamento sem limite pode causar á vida de uma criança e ou adolescente, são relatos que demonstram alguns alunos com problemas psíquicos, com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), perda da auto-estima, entre outros.

JUSTIFICATIVA E EMBASAMENTO TEÓRICO

Diante da exposição da problemática do bullying dentro do ambiente escolar, cabe ao estudante de pedagogia buscar recursos que possam ser trabalhados em sala de aula a fim de evitar e trabalhar a violência dentro do contexto escolar que vem se acentuando cada vez mais, o problema existe e muitas das vezes se apresenta de maneira disfarçada em forma de brincadeiras de mau gosto. O problema como vemos é contextualizado por diversos segmentos da sociedade e profissionais da área das ciências humanas.

Como cita Mauro Volney Giuliato em seu artigo “Bullyng nas escolas e suas consequências, que a

A violência é evidenciada sempre que um determinado ato tem como consequência O constrangimento físico ou moral de outro indivíduo e ela está presente em todos os ambientes da sociedade, incluindo o ambiente escolar. (FANTE 2005)

Fante (2005), e outros autores também citam que os comportamentos violentos dentro do ambiente escolar têm chamado a atenção de pesquisadores no meio acadêmico para o fenômeno chamado bullying.

De acordo com o Instituto de Psicologia Aplicada

O bullying deve atender a certos requisitos para ser considerado bullying. São eles: desaprovação, desequilíbrio de poder, repetição, angústia e provocação. O bullying na escola pode ocorrer dentro ou fora da escola, mas é devido a relacionamentos criados em ambientes escolares que ele surge. (INPA – 2019)

Ainda dentro da pesquisa promovida pelo Instituto de Psicologia Aplicada, há a seguinte orientação para os profissionais envolvidos com a educação escolar, que “Uma vez que o bullying pode levar a problemas psicológicos, emocionais e físicos duradouros é essencial que, os professores, coordenadores e outros funcionários das instituições reconheçam os sinais do bullying e saibam como combatê-los”.

Ou seja, entendemos a importância do olhar profissional atento a toda atividade promovida dentro e fora do ambiente escolar voltados para os comportamentos de seus alunos.

Para Camila Betoni, graduada em Ciências Sociais

Uma das características do bullying é seu caráter repetitivo, ou seja, trata-se de uma prática de abuso que acontece com regularidade e em um determinado contexto. Portanto, o bullying, mais do que uma ação isolada motivada por uma briga pontual, é uma prática que se baseia na intimidação constante e permanente. (BETONI, 2006)

Ainda de acordo com Betoni (2006), “O bullying é o ato sistemático de importunação, ameaça e de uso de violência, física ou emocional, sobre um indivíduo por uma ou mais pessoas”. Observa-se que há uma grande necessidade de que esse fenômeno seja estudado a nível educacional e social, uma vez que as evidências desse comportamento é visível e causa danos emocionais desde a infância.

Ainda de acordo com Aramis A. Lopes Neto

A agressividade nas escolas um problema universal. O bullying e a vitimização representam diferentes tipos de envolvimento em situações de violência durante a infância e adolescência. O bullying diz respeito a uma forma de afirmação de poder interpessoal através da agressão. A vitimização ocorre quando uma pessoa feita de receptor do comportamento agressivo de uma outra mais poderosa. Tanto o bullying como a vitimização tem consequências negativas imediatas e tardias sobre todos os envolvidos: agressores, vítimas e observadores¹ (ARAMIS, S165, 2005).

Aramis (2005), diz que:

Fatores econômicos, sociais e culturais, aspectos inatos de temperamento e influências familiares, de amigos, da escola e da comunidade, constituem riscos para a manifestação do bullying e causam impacto na sociedade e desenvolvimento de crianças e adolescentes. (ARAMIS, S166, 2005).

O Instituto Alicerce publicou em setembro de 2022 um artigo denominado “Setembro amarelo: debate sobre bullying e saúde mental no espaço escolar”, neste artigo de Mônica C. Andrade Weinstein, a Organização Mundial de Saúde em 2019 fez um levantamento de que, “quase um bilhão de pessoas incluindo 14% dos adolescentes do mundo viviam com um transtorno mental” e que “O abuso sexual infantil e a vitimização por bullying são as principais causas da depressão”.

De acordo ainda com Mônica Andrade, ‘faz-se necessário a abordagem e a priorização dentro das escolas sobre a saúde mental’.

Compreende-se que a situação do bullying existente entre as crianças é preocupante e extrema porque tem afetado milhares de alunos, cabendo aos profissionais envolvidos com a educação a realização de ações que ajudem as pessoas afetadas.

PÚBLICO ALVO

O presente projeto visa levar ao conhecimento de pais, responsáveis, professores, alunos e sociedade que é possível brincar, respeitando o limite do outro, sem ofender ou diminuir as pessoas.

OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dentro do contexto escolar é importante a realização de projetos voltados para o combate da prática de bullying escolar, esse termo “bullying” palavra derivada do inglês que significa valentão. Uma atitude comportamental agressiva e repetida que ao extremo pode dominar subjugar e desequilibrar o outro afetando a parte física e emocional de quem sofre. Entende-se que seja uma atitude que humilha e deprecia o outro.

Objetivo específico

O objetivo é que após a realização do projeto o mesmo seja colocado em prática dentro das unidades de ensino a fim de alcançar todo o corpo docente.

Trabalhar a conscientização de todo o os envolvidos com a educação.

Trabalhar a consciência do aluno promovendo jogos e brincadeiras, a fim de despertar o processo de interação social, como uma forma de combater o bullying escolar.

RECURSO METODOLÓGICO.

A metodologia apreendida para a realização do presente projeto foi a pesquisa descritiva e bibliográfica, apropriando-se para o embasamento da conceituação sobre o assunto abordado, com uma abordagem qualitativa.

RECURSO

Os recursos utilizados para a elaboração da presente pesquisa foi em sites da internet e artigos científicos de outros acadêmicos e profissionais.

CRONOGRAMA

- Apresentar à proposta de aplicação a direção da escola.
- Fazer uma reunião com todos os envolvidos: pais, alunos e a equipe pedagógica.
- Aplicação de palestras em espaços definidos pela escola.

PRODUTO FINAL

Durante a realização da pesquisa que originou o pré projeto, procurei visualizar qual o sentimento de uma criança que é discriminada ou que serve de chacota, ou seja, de zombaria para os demais colegas, como deve se sentir humilhada a criança que se sente impotente diante do seu opressor, tendo que aceitar as provocações sem se sentir capaz de revidar a altura. Por outro lado fico imaginando qual o tipo de prazer que sente aquele que humilha ou subjuga seu oponente, o porquê desse comportamento tão desprezível, porém aceitável pelos colegas que o acompanham, imagino como será que essa criança se comporta dentro de casa, junto aos seus familiares. Quando penso nas coisas passadas, nas brincadeiras, na camaradagem entre as crianças, questiono, onde a inocência de algumas crianças se perdeu. É possível resgatar a pureza que toda criança deve ter? acredito que sim, por isso o trabalho em sala e fora de sala de aula com as crianças voltados para o diálogo, a comunicação e o respeito deve ser primordial entre todos que fazem parte da comunidade escolar, a fim de que promova o sentimento de tolerância e aceitação entre todos.

REFERENCIAS

ALICERCE, I. <https://blog.institutoalicerceedu.org.br/fique-por-dentro/hot-topics/setembro-amarelo-como-o-bullying-afeta-a-saude-mental-das-criancas/>. Acesso em: 8 novembro 2022.

BETONI, C. <https://www.infoescola.com/sociologia/bullying-na-escola/>. **Graduada em Ciências Sociais (2006)**, 2022. Acesso em: 7 nov 2022.

GIULIATO, M. V. Bullying nas escolas e suas consequências, n <https://www.researchgate.net/publication/347789940> Bullying nas escolas e suas consequências, nov 2020. Acesso em: 7 nov 2022.

INPA, P. E. B. D. E. P. O. <https://inpaonline.com.br/blog/bullying-escolar/>. **Bullying escolar**: o que é, consequências e como combater. Acesso em: 7 nov 2022.

NETO, A. A. L. ARTIGO DE REVISÃO. **Bullying - comportamento agressivo entre estudantes - – 2005, S165**. Acesso em: 8 nov 2022.